ATA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte reuniram em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado, na Casa das Artes, sita na Rua Casa do Povo, em Sobrado, Valongo, conforme convocatória previamente enviada, com a seguinte **Ordem de Trabalhos:** ----------

1. **Intervenção do Público:** ----------
2. **Período de Antes da Ordem do dia:** ----------
3. **Ordem do dia:** ----------
   a) **Leitura e aprovação das atas da sessão realizada em 29 de junho de 2020;**
   b) **Apreciação e aprovação da Alteração ao Mapa do Pessoal;**
   c) **Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia,** conforme alínea e) do nº. 2 do artº. 9 da Lei nº. 75/2013.
   d) **Apreciação e aprovação da 4ª Adenda ao acordo de Execução celebrado com a Freguesia de Campo e Sobrado – Retificação ao Anexo II_A – Locais, Extensão e Frequência da varredura.**

A representar o executivo da Junta de Freguesia, o Presidente Alfredo Sousa, o Tesoureiro José Marujo, a Secretária Daniela Santos, a vogal Raquel Martins e o vogal José Bessa. ----------

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu início à sessão pelas 21 horas e 20 minutos procedendo de imediato à chamada dos elementos que compõe a Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes: ----------

Pelo **PS:** Joaquim Garcês, Tiago Sabença, Patrícia Santos, faltou, apresentou pedido de substituição, sendo substituída por Gaspar de Sousa, Vítor Sousa, José Eduardo Abreu, Ana Soares e José Manuel Carvalho. ----------

Pelo **PSD:** Nuno Ribeiro, faltou, apresentou pedido de substituição, sendo substituído por Pedro Teixeira, Manuel Barnabé, Helena Santos, faltou, apresentou pedido de substituição, sendo substituída por José Fernando Pereira e Célia Carneiro. ----------

Pelo **CDS/PP**: Márcio Costa. ----------

Pela **CDU:** Sandra Rebelo. ----------

O **Senhor Presidente da Mesa** disse que dado ter faltado os dois secretários da mesa sugeria que as deputadas Célia Carneiro e Ana Soares passassem a secretariar a sessão. De imediato deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.----------

1. **Ponto da Ordem de Trabalhos – Intervenção do Público**

O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém do público presente tencionava intervir.

Concedeu a palavra ao Senhor **Nelson Neto**, que iniciou dizendo que ia colocar duas questões; a primeira estava relacionada com o Centro de Saúde de Sobrado, disse que vivemos momentos caóticos, que as diretrizes da DGS obrigam a manter o distanciamento social e que quem se desloca aquele Centro de Saúde é obrigado a manter-se no exterior, tendo de ficarem expostos ao frio e à chuva. Considera que existe a necessidade de pensar numa estrutura que dê aos utentes condições dignas. Disse não saber se este é um problema da competência do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, mas que têm de ser resolvido. A segunda questão está relacionada com a Rua Santo André, pois tem conhecimento da existência de um problema que traz riscos para as pessoas que ali circulam, inclusive na semana anterior caiu mais um carro ao campo e o motorista deste veículo ficou ferido. Desde 2013 que está prometida a requalificação da rua, que contempla a colocação de railes e o alargamento da mesma, sendo uma rua muito estreita e com pouca visibilidade principalmente à noite e com nevoeiro, o que junto ao rio é constante. Apelou para que fosse feito algo para que o problema ficasse resolvido, pois a integridade física das pessoas está em causa. ----------

Concedeu a palavra ao Senhor **Diogo Pastor**, que iniciou felicitando o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia** pelo trabalho e empenho que tem tido em relação ao aterro de Sobrado. Felicitou-o, uma vez mais e a algumas pessoas ali presentes pelo trabalho que têm desenvolvido em prol da desagregação das Freguesias, que considera que devem ser rapidamente desagregadas. Relativamente ao aterro, tal como foi falado na última assembleia, disse que está mais que provado que o aterro de Sobrado não é um problema político, mas sim um problema técnico, por esse motivo é que a Câmara Municipal tem um processo em tribunal. Quem atribuiu licenças a um determinado tipo de equipamentos não foram os políticos, mas sim os técnicos e esses têm de ser responsabilizados e punidos, pois a população de Sobrado não pode continuar a ser prejudicada. Em relação à poluição do Rio Ferreira disse que este era um tema muito pertinente, o rio tem estado altamente poluído o que provoca efeitos muito negativos para a população de Campo e Sobrado. Apelou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que enquanto o Rio Ferreira estivesse poluído a Junta de Freguesia deveria ter alguma sensibilidade e colocar ao longo do percurso placas de sinalização de perigo para que não fosse permitido a ida a banhos e atividades de pesca porque tudo isso pode pôr em causa a saúde e o bem estar da população de Campo e Sobrado. Em relação a limpeza dos arruamentos disse que este é um assunto que merece ser discutido. Antes de mais parabeniza o empenho da Junta de Freguesia

neste assunto, pois houve uma mudança significativa. Em relação às piscinas de Campo e Sobrado, disse ter ouvido numa Assembleia Municipal que as piscinas de Valongo tinham capacidade para acolher *os* residentes de Campo e Sobrado e isso não é verdade estes chegam às piscinas de Valongo e tem de ir para Recarei, Lordelo e Rebordosa. Apelou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para que interceda junto da Assembleia Municipal e procedam à construção de uma piscina com condições para a população de Campo e Sobrado. Em relação à rede de transportes considera que esta apresenta várias deficiências, o que leva que a população de Campo e Sobrado seja obrigada a ir viver para outras freguesias. Teve conhecimento que a empresa de transportes Gondomarense alterou o percurso na Zona do Baldeirão e na Zona do Padrão em Sobrado e que o autocarro já não vai até à última paragem. Já fizeram chegar um email à empresa. Apelou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para que levasse este assunto à Assembleia Municipal para ser rapidamente resolvido. Outra questão, tentou que viessem mais pessoas a esta Assembleia, mas devido ao período que estamos a atravessar estas não se sentem confortáveis a assistir. Sugeriu que as Assembleias fossem transmitidas em direto no Facebook para que todas as pessoas possam assistir a partir de sua casa e ficar a par dos assuntos debatidos, que são de extrema importância. ----------

Concedeu a palavra ao Senhor **Adriano Ribeiro,** que iniciou dizendo que estava a falar em nome do Movimento pelo Processo da Desagregação das Freguesias e dar algumas informações, porque a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia têm sido parceiros nesta luta no sentido de conseguirem alcançar este objetivo. Informou que no passado dia 14 de Agosto foi realizado uma Assembleia na Casa das Artes onde estiveram diversos movimentos de diversas freguesias, desde Barcelos, Paços de Ferreira, Trofa, Matosinhos e Gondomar. Agradeceu a presença do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, do Senhor Tesoureiro José Marujo, do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, do Senhor Joaquim Garcês, do Senhor Deputado José Manuel Carvalho, do Senhor Deputado Vítor Sousa, da Senhora Deputada Sandra Ribeiro e da Senhora Deputada Helena Coelho. Disse ter saído no jornal uma pequena noticia que dava a ideia que este processo poderia se arrastar, tendo em conta as dificuldades que estão a ser criadas. Isto é um filme que já viu em 2016/2017, onde o governo prometia apresentar na Assembleia da República uma proposta para que fosse viabilizada a desagregação, antes das eleições de 2017. Fez um apelo à Junta de Freguesia e à Assembleia de Freguesia para que estes não deixem a situação cair no esquecimento. Foi feito um convite aos partidos representados na Assembleia da República, com Deputados eleitos pelo círculo do Porto e todos estiveram presentes, exceto o PSD e o CDS que não se fizeram representar. Quem esteve presente garantiu o compromisso pela luta para esta medida se concretizasse. Afirmou que tinham registado esse

compromisso e que iam estar atentos, pois quem iria resolver esta situação seriam os partidos, apesar da vontade ser do Movimento. Apelou uma vez mais para que o problema não fosse posto de parte e que fizessem de tudo para que Campo e Sobrado voltem a ser freguesias separadas. ----------

O Senhor **Presidente da Assembleia** perguntou se mais alguém do público pretendia colocar alguma questão. Como ninguém do público quis intervir, questionou ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia** se este pretendia dar algum esclarecimento. ----------
Concedeu a palavra ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, que iniciou respondendo ao senhor **Nelson Neto** sobre o Centro de Saúde de Sobrado e a Rua de Santo André. Disse que partilhava das mesmas preocupações e disse ter estado com o Engenheiro Gonçalves, que é um técnico superior da ARS e com o senhor Doutor Filgueiras da ACES Maia/Valongo, no sentido de verem a possibilidade de colocar uma cobertura no exterior. Já no interior do Centro de Saúde havia seis cadeiras distanciadas umas das outras cerca de 2 metros e o Senhor Engenheiro disse que estas poderiam estar ainda menos distanciadas e que poderiam estar cerca de dez pessoas. Disse que o Centro de Saúde está a funcionar por marcações e não há necessidade de os utentes irem uma ou duas horas mais cedo para serem atendidos. Disse ainda que tem tido reuniões conjuntas com a Proteção Civil, com o Doutor Filgueiras e já tinha sensibilizado para a situação do Centro de Saúde de Campo, onde só existe um corredor antes da entrada das escadas e durante o Verão há sol e durante o Inverno chove imenso e faz muito frio. Disse que a ARS é a proprietária daquele Centro de Saúde nos próximos cinquenta anos e que a Junta de Freguesia está a estudar, neste momento, a colocação de uma cobertura em acrílico. Esta a ser feito o projeto de uma maquete que posteriormente, será enviada para a ARS. Afirma que cerca de 90% dos Centros de Saúde do País estão a funcionar mal, não estão a receber as pessoas, nem a atender os telefones, mesmo quando os utentes ligam duas a três horas seguidas. O Doutor Filgueiras diz que é uma questão da central telefónica e que já foi decidida uma aplicação de novas centrais de telefones. Grande parte dos médicos estão direcionados para a questão do COVID-19. Disse que têm forçado com o diretor da ACES Maia/Valongo, no sentido de melhorar, os serviços prestados à população. A própria Junta de Freguesia disponibilizou-se a enviar emails para os médicos do Centro de Saúde, receitas médicas e outro género de serviços, para ajudar a população durante os meses de março, abril e maio. Afirmou que todos nós precisamos de uma boa saúde. Deu um exemplo; um grupo de enfermeiros pediu máquina de lavar, pois com o Covid as batas têm que ser lavadas mais vezes, e a Junta de Freguesia ofereceu essa máquina. Em relação a Rua de Santo André, reconhece e dá razão ao Senhor Nelson. Foi das primeiras

obras que a Junta de Freguesia tentou negociar com a Câmara Municipal, fazerem passeios até ao Souto, este pedido já foi feito há 7 anos e ainda não concretizado, sendo competência da Câmara Municipal de Valongo. Acrescentou que acha que qualquer investimento feito para aumentar a segurança das pessoas é sempre bem-vindo e que nunca pode ser considerado caro, porque basta morrer uma pessoa para sair muito mais caro. Respondendo ao **Senhor Diogo Pastor**, iniciou por dar os parabéns pela sua intervenção bem estruturada, assertiva, objetiva e construtiva. Disse concordar com o que foi dito e reconhece dificuldades. Em relação ao Rio Ferreira, informa que existem pessoas naquela sala que há cerca de 35 anos fizeram parte de uma instituição chamada de "Amigos do Rio Ferreira" que lutava por um rio melhor e que, infelizmente, terminou. Já nessa data o Rio estava mal e agora encontra-se pior. Julga que, dentro de meio ano, a ETAR a montante de Campo entrará em funcionamento e que a poluição do Rio melhorará bastante. Relativamente à varredura das ruas, existem algumas situações que podem não estar completamente limpas. A Junta de Freguesia também faz limpeza das caixas de águas pluviais e limpeza de bermas. Uma varredura de 100/200 metros pode ser feita numa hora ou duas ou três, mas uma limpeza de 300 metros de bermas pode demorar dias e dessas bermas podem ser retirados vários tratores de resíduos. Esta situação não está contemplada no protocolo, mas a Junta de Freguesia faz isso e muito mais. Afirmou que a varredura da freguesia está a correr muito bem e mesmo com dificuldades acrescidas porque estiveram vinte funcionários parados devido ao Covid-19, desde março até início de maio, o que atrasou muito este trabalho. A Junta de Freguesia faz muito mais do que lhe é pedido e tem os seus funcionários a dar o seu melhor. Relativamente às piscinas foi inaceitável o que lhe fizeram e está radicalmente contra o encerramento. Disse ter estado com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, da época, que indicou razões económicas para o encerramento das mesmas e perante esta resposta disse-lhe que as freguesias têm de ser geridas para muito além dos motivos económicos, porque Campo e Sobrado também fazem parte do concelho de Valongo. Indicou que o PS, durante as eleições, prometeu estudar a possibilidade de construir uma piscina para as duas freguesias, no limite de ambas, uma solução que ele concorda e que está a ser analisada pela Câmara Municipal. Relativamente à rede de transportes, disse que este é um problema antigo e que está a demorar demasiado tempo a ser resolvido. É da competência da Câmara Municipal subsidiar as empresas de transportes para fazerem as chamadas carreiras. Tem conhecimento de que a Câmara Municipal já tem um estudo, que pensa já estar concluído, para alterar horários e criar novas vias. Espera que a solução deste estudo seja implementada o mais rápido possível. Afirma que todas as pessoas têm responsabilidade para contribuir para uma sociedade melhor e que isso ajudará a credibilizar a política. Diz adorar política e que fica

triste quando vê as pessoas no exterior a fazer caricaturas da política e que tudo deve ser feito para a dignificar. Respondendo ao **Senhor Adriano Ribeiro,** começa por agradecer as palavras elogiosas. Disse que é um assunto que diz respeito a todos e que é um defensor da desagregação das freguesias. Disse que Sobrado e Campo são freguesias muito antigas, têm o direito de serem independentes e a tomar as melhores decisões para cada freguesia. Disse ter sido um erro do governo da altura, a agregação das freguesias e que estão a lutar para que esta situação seja revertida. Disse acreditar que se está num momento fulcral e que até 31 de março irá fazer tudo o que estiver ao seu alcance, juntamente com o seu e outros partidos, para que exista um projeto de lei para tal. ----------

O Senhor **Presidente da Assembleia** perguntou se estavam esclarecidos, como ninguém se pronunciou, passou ao **período de antes da Ordem do Dia.** ----------

2. **Período de Antes da Ordem do dia:** ----------

Concedeu a palavra à Senhora Deputada **Célia Carneiro,** que iniciou dirigindo-se ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia** acerca das obras do Passal. Disse ter conhecimento que este assunto tem sido falado quase em todas as Assembleias, mas que ainda não tem conhecimento do início e término da obra e gostaria de ser informada e se é um projeto similar ao do Centro de Valongo, que não tem tanto jardim como estão habituados em Sobrado. Considera que antes das obras do Passal serem iniciadas deveria haver uma discussão pública com a população de Sobrado, pois é um lugar especial para os Sobradenses, especialmente numa certa época do ano. Questionou se já havia projeto e se já está em andamento a obra no campo de futebol de praia e que, caso já esteja, onde se encontra a proposta, prazos e valores da mesma. Relativamente ao que o Senhor Diogo Pastor falou sobre a transmissão das Assembleias nas redes sociais, sabe que a Câmara Municipal de Paredes já o faz e que a última Assembleia Municipal já foi transmitida. Avançou para a escola de Campelo e disse que teve pais que foram falar com ela, pois já mandaram emails para a Câmara Municipal a solicitar ou uma passadeira ou uma lomba em frente à "Casa do Marujo" e não obtiveram resposta. Indica que os pais também lhe falaram que na entrada existe uma parte oca, que não tem teto e nesta época de inverno onde tem de se desinfetar, trocar de sapatos devido ao COVID, os alunos poderão ficar à chuva e é uma preocupação para os pais. Disse que a Associação de Pais da Escola de Campelo tem um contrato com uma empresa de fotocopiadoras porque as fotocópias que a Câmara Municipal cede não chegam para todos os alunos. A alternativa foi então fazer um contrato paralelo para os professores poderem tirar mais fotocópias. Pediu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para interceder na Câmara Municipal sobre este assunto. ----------

Concedeu a palavra ao Senhor Deputado **José Eduardo Abreu** que apresentou e passou à leitura de um voto de Louvor em honra do Senhor Padre Macedo (Anexo A).----------

Concedeu a palavra ao Senhor Deputado **Pedro Teixeira** que iniciou dirigindo-se ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia** dizendo que esteve a analisar as atas do Executivo que estão disponíveis no site da Junta de Freguesia e reparou que muitas delas não estão assinadas por todos os elementos do Executivo. Disse que gostaria de ter uma explicação do porquê de não estarem assinadas. Disse que a situação da Rua Outeiro do Moinho, em Balselhas já tinha sido falada várias vezes e que tornou a referir a mesma porque existe lá um grande problema, está muito degradada e gostaria de saber se o Presidente da Junta de Freguesia e a Câmara Municipal já têm algum plano para restruturar aquela estrada, que está muito velha e não tem condições nem para os carros nem para os peões. Acerca das feiras de Campo e Sobrado sugeriu que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia falasse com a Câmara Municipal de forma a arranjarem mais contentores de lixo, para se fazer a separação do mesmo que é importante para o ambiente. A questão seguinte é à acerca das obras na Lomba, pois diz não ver desenvolvimento da mesma, por isso quer saber se existe algum contratempo por parte das entidades, gostaria de ser esclarecido acerca disso e da data de finalização da obra. Em relação à Rua da Costa, sugeriu que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia falasse com a Camara Municipal para colocar iluminação pública. Sugeriu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia a criação de um gabinete em Campo onde estivesse alguém competente para dar explicações aos alunos mais desfavorecidos neste tempo de pandemia, pois estes têm muita matéria em atraso e era uma forma de os preparar para os exames. Disse que a questão do aterro em Sobrado, da poluição do Rio Ferreira e da rede de transportes o levou a refletir e que gostaria de sugerir ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que pedisse à Câmara Municipal que baixasse o IMI em Campo e Sobrado, tal como fizeram em Gondomar e que existem todas as condições para que isso aconteça. Referiu que não partilha da mesma opinião do Senhor Presidente da Junta de Freguesia em relação à varredura das ruas, pois há muitas que nunca foram limpas, a zona Industrial de Campo nunca foi limpa e na rua onde vive, por exemplo, nunca viu lá nenhum funcionário da Junta de Freguesia. Em relação às piscinas, disse que desde 2013 que anda a ser pedido construção das mesmas e que no presente ano ainda se continua a pedir o mesmo. Considera que já é altura de bater pé firme ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e referir que é uma necessidade para a população de Campo e Sobrado. ----------

Concedeu a palavra à Senhora Deputada **Sandra Rebelo** que disse que iria começar por trazer algumas recomendações, nomeadamente uma sobre a colocação de uma passadeira na E. N. 15, junto à Capela Mortuária do Cemitério de Campo, por ser um local de grande movimento e

a não existência de uma passadeira constitui um perigo para todos que circulam a pé naquele local (Anexo B). A seguinte recomendação é relativa à criação de condições de segurança no Fojo do Fontão. Disse ter conhecimento de uma crescente procura de visita a um Fojo, localizado no fundo da serra, que fica próximo de um local conhecido pela Ventosa, Fundão, em Campo, que fica na margem esquerda do Rio Ferreira. Disse existir muita gente que vai visitar a Lagoa Azul. Esse local, no seu entender, tem algum perigo de queda, uma vez que não tem qualquer proteção para quem arrisca fazer essa visita e há pessoas de fora que perguntam como lá chegar. Outra recomendação diz respeito à Rua Sacadura Cabral, que fica na Retorta, essa rua tem muitos buracos e necessita de uma intervenção urgente (Anexo C) Não são locais onde se circule a grande velocidade, mas se o carro acelerar um pouco, bate na parte de baixo. Afirma que a degradação em cima de degradação, leva a uma degradação maior. Recomenda que a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal ou a quem compete essa intervenção, deverá fazê-lo assim que possível. Diz que os moradores dessa mesma rua se deparam, frequentemente, com camiões de grande porte provavelmente provenientes dos armazéns Teixeira Lopes, circulam de sul para norte, ou seja, no sentido da rua sem saída, porque a rua no final é estreita e os camiões não conseguem fazer inversão de marcha e têm de fazer marcha atrás. Tem de estar sempre alguém a tentar auxilia-los a fazer marcha atrás. Recomenda a colocação de sinalização de rua sem saída para camiões de grande porte para diminuir a dificuldade dos motoristas em tal situação. A seguinte recomendação está relacionada com a Travessa do Lagoeiro. Na última Assembleia de Freguesia foi referido a falta de limpeza nessa travessa e considera que o problema está minimamente resolvido, porque foi limpa. No entanto, recomenda que, para o problema ficar definitivamente resolvido, deveriam pavimentar essa travessa, porque está em terra batida. Passou à apresentação e à leitura da moção sobre a Rede de Transportes no Concelho (Anexo D) e apresentação e à leitura da moção sobre os Serviços Públicos de Saúde (Anexo E). Referiu que já foi falado várias vezes de rigor e que vai falar de rigor aquando da realização destas Assembleias de Freguesia, nomeadamente dos Senhores Deputados em exercício nesta Assembleia de Freguesia. Compete ao Presidente da Assembleia de Freguesia fazer cumprir as deliberações que são tomadas em Assembleias anteriores. Passou a falar do requerimento que foi entregue na última Assembleia de Freguesia a 29 de junho que pediu que fosse respondido por escrito. Esse requerimento, efetivamente, foi respondido a 23 de setembro, no entanto, na lei está previsto que o Presidente da Junta de Freguesia tem trinta dias para responder aos requerimentos e compete ao Presidente da Assembleia de Freguesia verificar se essa resposta foi dada e é nesse sentido que vem solicitar uma resposta simples, básica, que só foi dada quase noventa dias depois e deve ser verificado o porquê de a resposta ter tardado. ----------

----------Foi concedida a palavra ao Senhor **Deputado Manuel Melo**, que iniciou por dizer que iria fazer referência ao que já tinha sido dito anteriormente acerca do não atenderem os telefones do Centro de Saúde e em relação ao distanciamento social. Disse que, apesar das intervenções do Senhor Presidente da Junta de Freguesia nestes assuntos, é da opinião que esta situação carece de uma avaliação formal. Diz que não adianta dizer aos cidadãos que a consulta está marcada para aquela hora, pois eles aparecem mais cedo e têm o direito a estarem protegidos e abrigados e que se passa o mesmo com as marcações nos hospitais. Disse que não se consegue controlar as ações das pessoas, mas que se deveria fazer um esforço no sentido de criar as condições mais adequadas. Passou a citar uma expressão do Senhor Presidente da junta de Freguesia acerca do Executivo em que dizia que este às vezes até ultrapassava o que está protocolado e com base nessa expressão disse que ia pedir um esclarecimento sobre o que é que está para além das competências da Junta de Freguesia. Disse existir um troço no sentido Sobrado/Campo, depois de passar debaixo da A4, onde tem a empresa de transportes, estes quando fizeram o Parque de Estacionamento, fizeram o passeio e entre esse passeio e o passeio seguinte onde inicia a Rua do Borbulhão, são cerca de 50 metros, os quais têm dois problemas, o primeiro é que nem existe passeio nem à direita nem à esquerda, é uma zona com bastante inclinação e quando chove a água transborda e com a inclinação atravessa a rua, as pessoas tem que se deslocar por ali, ou vão para a meia cana em cimento que não é muito próprio para circularem ou então têm que ir para a faixa de rodagem, ele próprio já assistiu a acidentes iminentes. À semelhança do que a Junta de Freguesia fez e muito bem, conseguiu resolver o problema que também era critico, na curva de baixo, no sentido ascendente para quem vem na direção do Centro de Saúde, aqueles 90 metros, à Junta de Freguesia custou pouco, mas valeu muito para os cidadãos. Portanto deixa a nota de que fica à espera que a Junta Autónoma das Estradas faça aqueles 50 metros, apesar de saber que esses demoraram mais cinco ou dez anos a serem concluídos. Em relação à Rua do Borbulhão, a via foi alargada e ficou algum terreno desocupado, deixa a sugestão à Câmara Municipal para que o ocupem com equipamentos para a prática de atividade física ou então que colocassem uns bancos para as pessoas mais idosas que se deslocam ao Centro de Saúde poderem descansar. Uma outra sugestão tem a ver com uma caraterística peculiar do Cemitério de Campo, este está situado entre a Alameda e a Estrada Nacional, e nas traseiras/lateral arrumámos aquilo não queremos que seja visto na parte da frente, onde passam imensas pessoas, a imagem que fica da Freguesia são os contentores de resíduos e o amontoado de terra que sai das sepulturas, o que não é muito agradável de se ver. Sugeriu que se faça uma plantação de arbustos, que servisse de tapa vistas, para quem circulasse na EN 15, visse o cemitério como um jardim,

embora para quem lá descansa é indiferente mas para quem lá circula não é assim tão indiferente. Outra questão tem a ver com o acumular de resíduos domésticos junto aos contentores especialmente aos fins de semana, as pessoas colocam à volta dos mesmo quando estes estão cheios, depois a recolha é feita só à segunda feira e para além disso vêm os cães e espalham tudo. A empresa que recolhe o lixo diz que não é suficiente os contentores que existem e sugere Câmara Municipal peça mais contentores, claro que teria que pagar mais alguma coisa, mas que os colocariam lá de um dia para o outro, evitando deste modo que o lixo ficasse espalhado. Insiste que as entidades deveriam investir mais uns euros dos nossos impostos. Para terminar disse que esteve a ver alguma informação e algumas promessas que tinham sido feitas durante a campanha eleitoral e deparou-se com uma situação que acha que deve ter alguma explicação provável, disse que existe um documento produzido em conjunto entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, onde fala da requalificação das estradas da Lomba e da Costa. Passados três anos e quer num local, quer noutro, ainda nada foi feito. O que pretendia saber era se de facto esta requalificação já está planeada e se de facto a execução da obra vai mesmo acontecer e se já existe plano orçamental para que ela avance. ----------

Concedeu a palavra ao Senhor Deputado **Vítor Sousa** que começou por agradecer ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia por ter prestado ajuda às pessoas quer na área da saúde, quer no preenchimento IRS, já que nem todos têm acesso a isso. Pediu para o que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia se mantenha atento sobre o estudo dos transportes que Câmara Municipal está a fazer, pois tem conhecimento que a Gondomarense cortou o turno deles em Sobrado e sabe que eles têm recebido muitas reclamações e que se preparam para deixar ficar tudo assim.----------

Concedeu a palavra ao Senhor Deputado **José Manuel Carvalho** que iniciou dizendo que ia falar de duas intervenções, as quais poderia chamar de pequenas correções, uma é que à Senhora Deputada Célia Carneiro, onde falou sobre as fotocópias e acha que essa questão é um pouco desajustada pois tem conhecimento que a Câmara Municipal concede fotocópias na Escola em Campelo.----------

Pediu a palavra a Senhora Deputada **Célia Carneiro** para responder ao Senhor Deputado José Manuel Carvalho dizendo que não sabe se é um caso isolado ou não e se é verdade ou mentira, também não sabe, mas que abordou o assunto das fotocópias a pedido de alguns pais da Escola de Campelo que souberam que iria haver esta sessão da Assembleia.----------
-

Retomou a palavra o Senhor Deputado **José Manuel Carvalho** , dizendo que é testemunha do investimento que a Câmara Municipal tem feito nas escolas, na redução do amianto e até com esta situação da Covid, por isso a questão dos gastos com as fotocópias são apenas uns trocos. Em relação ao valor que o Senhor Deputado Pedro Teixeira apresentou sobre o IMI, disse que a taxa é de não é 0,49 o que seria bem pior, mas sim de 0,409. A questão das intervenções das estradas que estão em mau estado, diz ser evidente o estado da Rua Central da Retorta e da Rua da Quintã que atravessa praticamente a freguesia toda de Campo. A Rua Outeiro do Moinho também está indicada para ser intervencionada no próximo ano e também a Rua das Póvoas. Diz ser testemunha do trabalho que a Câmara Municipal está a fazer e que fez mais intervenções nestes últimos três anos do que foi feito nos últimos trinta anos. Por último pediu para deixar uma referência ao que a Senhora Deputada Sandra Ribeiro falou na questão do rigor, em relação ao Senhor Presidente da Assembleia e pede para retificar a questão dos períodos de suspensão que apresentaram à Assembleia que não estão de acordo com o artigo 77 que fala que eles são pedidos por um período de tempo, mas na fundamentação não consta, portanto não está fundamentada, e como tal não está correta. ----------

Concedeu a palavra ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, que iniciou por responder à Senhora Deputada Célia Carneiro dizendo que as obras no Passal estão em discussão pública há 6 anos, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal tiveram uma reunião com a Associação Casa do Bugio, sendo feito um projeto e que este foi apresentado e aceite pela Paróquia e que se encontra exposto na Junta de Freguesia. Entretanto mudou o Executivo e o projeto inicial foi aditado com novas ideias. Afirmou que se há projeto que tem sido discutido são as obras no Passal. Aproveitou para informar que estas iriam começar dentro de dias e que espera que terminem antes do S. João e que a feira semanal de Sobrado será transferida para o Campo de Fijós. Acerca da obra que iniciou há poucos dias no Campo de areia, que é da pertença da Paróquia de Sobrado, disse que não houve nenhuma equipa que utilizasse para jogar futebol de praia desde que é Presidente da Junta de Freguesia. Na última Assembleia deu os parabéns ao Senhor Padre Vicente e ao Conselho Económico por ter aceite esta obra simplista. Esta obra vai colocar aquele espaço ao nível existente do Passal, vai ter um passeio a serpentear até ao Engenho. Vai ficar praticamente plano, embelezando o centro de Sobrado que até agora estava praticamente ao abandono. Vai ser a Junta de Freguesia a efetuar a obra com pessoal da Junta de Freguesia, portanto nem sequer precisa de ir a concurso, vai ser colocada relva, árvores e bancos. Afirmou que é uma obra simples, mas de grande importância para Sobrado. Sobre a Escola de Campelo, disse que é da competência da Câmara Municipal quer ao nível das infraestruturas, quer ao nível do património. Nas explicações escolares, essas situações já foram

expostas em outras reuniões, disse que não se poderiam meter nisso porque os alunos estão exaustos, com tamanha carga horária, para isso existem os agrupamentos das escolas, os diretores e os técnicos, esses é que sabem o que é que cada criança precisa para aprender e que nós não devemos nos intrometer nesses assuntos, o que temos a fazer é criar condições objetivas para as crianças aprenderem. Sobre a segurança da rua em frente á Escola de Campelo, as obras no Passal vão contemplar essa rua, aliás alguns terrenos já foram expropriados, vai ter passeios e vai criar muita segurança aliás muito mais do que a que existe agora. Em resposta ao Senhor Deputado Pedro Teixeira disse que as atas estão assinadas pela maioria, três pessoas assinaram, a maioria. Disse que o que se passava nas outras Autarquias não lhe interessava, mas se ele for a outras Juntas de Freguesia algumas têm atas por assinar com dois ou mais anos, o que não é o nosso caso. Convidou-o a passar pela Junta de Freguesia em Sobrado e a consultar atas anteriores a 2009 e a 2006 para verificar que existem muitas por assinar e que em Campo existem algumas só com uma assinatura, no passado colocou algumas no site apenas com quatro assinaturas e voltará a fazê-lo se necessário.----------

O Senhor Deputado **Pedro Teixeira** interrompeu dizendo que o que lhe importava era o futuro. Retomou a palavra o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, dizendo que a Rua Outeiro do Moinho é uma das ruas que é importante requalificar, não por ter muitos buracos, mas por ter muitas irregularidades, é uma zona que em termos demográficos tem pessoas de muita idade, as pessoas saem à rua e sentem bastante dificuldade, mas como essa à outras e muito piores, tal como a Rua das Póvoas. Por muita boa vontade que os Presidentes das Juntas de Freguesias tenham de ver as ruas em bom estado não podem obrigar a Câmara Municipal, já que é da sua competência. Sobre a feira e o lixo que deixam ficar, os contentores são poucos, seria necessário colocar mais alguns, por vezes os próprios feirantes também têm dificuldades em recolher certos materiais. Por mais que a Junta de Freguesia os pressione para que deixem ficar tudo em sacos, não o fazem, deixam tudo amontoado e em dias de vento ainda é mais complicado porque espalha tudo. Sobre os contentores, disse que a Câmara Municipal está com um projeto piloto em várias freguesias e em várias ruas, possivelmente vai alterar a recolha do lixo em vez de cinco dias, vão passar a ser só três, não faz sentido serem tantos dias. Esta situação tem a ver com o comportamento cívico das pessoas, se estas sabem que não há recolha de lixo aos fins de semana, então só o deveriam colocar à segunda feira. Acerca da Rua da Costa para a Gandra, esta foi alargada há cerca de quatro anos e continua sem iluminação. Tem conhecimento que os técnicos da EDP já estiveram no local, mas deve existir algum problema, espera que a Câmara Municipal resolva para breve o problema. Relativamente à Taxa do IMI, é da competência da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, está mais baixa do que estava no passado e ele

próprio também gostaria que baixasse mais. Em relação à zona Industrial de Campo, foi feito o corte dos verdes com o braço mecânico há cerca de dois meses, passou por lá há poucos dias e viu que já era necessário voltarem a cortar, utilizando um trator, um braço mecânico e uma capinadora e isso levará uma semana, tamanha é a extensão dessa via distribuidora. Em termos de varreduras e limpeza de bermas a Junta de Freguesia tem a responsabilidade da limpeza de cerca de 49% do concelho de Valongo. A Câmara Municipal, têm noção do trabalho que a Junta de Freguesia faz. Diz saber que existe gente a colocar fotos no Facebook sobre as limpezas mas também não é assim que se credibiliza a política. Afirma que as críticas devem ser construtivas com soluções. Acredita que ao nível das varreduras de Sobrado e Campo estão como nunca estiveram, pois o Partido anterior, deixou Sobrado ao abandono. Em resposta à Senhora Deputada Sandra Rebelo, disse que as passadeiras junto à Capela Mortuária em Campo já foram pedidas e recusadas há cerca de 6 anos. Disse que teve uma reunião na semana anterior com o adjunto e o Senhor Presidente da Câmara Municipal para resolver o alargamento da Rua D. Sebastião e colocarem passeios ao longo da Estrada Nacional. Sobre o Fojo do Fundão, diz não conhecer o local, mas que pretende lá ir pois em "termos turísticos" parece ter potencial no futuro. Sobre a Rua Sacadura Cabral, a Câmara Municipal está a fazer um estudo. Na Travessa 1º de Maio e na Rua dos Urreiros, não podem entrar camiões, têm que ir pela Via Distribuidora. A Travessa do Lagoeiro não é da competência da Junta de Freguesia, mas sabe que existe lá um constrangimento por causa de uns terrenos. Uma das soluções é alargar o terreno, pois de momento não passa lá o trator e há necessidade de fazer a limpeza com o braço mecânico. Em resposta ao **Senhor Deputado Manuel Melo**, diz que os passeios de Balselhas são da competência das Infraestruturas de Portugal. Disse terem estado três anos à espera da autorização das Infraestruturas de Portugal para a construção dos passeios junto ao tanque e que existe muita burocracia. No próximo mandato espera que consiga fazer a obra da Casa Mortuária pois neste mandato já não tem condições para tal e espera que o espaço da Casa Mortuária possa ser requalificado. Sobre a promessa "da Lomba", o PS gosta de cumprir as promessas. Disse que a Costa já foi requalificada, foi a obra de alargamento entre a Costa e a Gandra, e que só falta a Lomba. Espera que até ao final do mandato seja requalificada. ----------

O Senhor **Presidente da Assembleia** perguntou se alguém queria falar sobre as duas moções apresentadas pela CDU, uma sobre meios de transportes e a outros serviços públicos de saúde, como ninguém se pronunciou, procedeu à votação. Sendo ambas aprovadas por unanimidade. Apresentou o voto de louvor, proposto pelo PS e que já tinha sido lido, sobre o Senhor Padre

Macedo que esteve trinta anos na freguesia. Perguntou se alguém se queria pronunciar, caso contrário procederia à votação. Foi aprovado por unanimidade. ---------

3. Ordem do Dia:

a) Leitura e aprovação das atas da sessão realizada em 29 de junho de 2020;

O Senhor **Presidente da Assembleia** questionou se alguém tinha alguma coisa a dizer sobre as Atas de 29 de junho de 2020. ----------

Como ninguém se pronunciou o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**, colocou a ata a votação sendo a mesma aprovada por maioria, com as abstenções dos Deputados, José Manuel Carvalho e Manuel Melo, pelo facto de não terem estado presentes na mesma. ----------

b) Apreciação e aprovação da Alteração ao Mapa do Pessoal;

O Senhor **Presidente da Assembleia** questionou se alguém tinha alguma coisa a dizer sobre o Mapa do Pessoal, como ninguém se prenunciou, concedeu a palavra ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia** que passou a explicar que dadas as necessidade da Junta e tendo em conta ao futuro, pretende criar quatro lugares; um para tratorista, um para coveiro, um limpeza e outro para Técnico Administrativo.----------

O Senhor **Presidente da Assembleia**, colocou a votação, sendo aprovado com 8 votos a favor do PS e da CDU e 5 abstenções.----------

d)Apreciação e aprovação da 4ª Adenda ao acordo de Execução celebrado com a Freguesia de Campo e Sobrado – Retificação ao Anexo II_A – Locais, Extensão e Frequência da varredura.

O Senhor **Presidente da Assembleia** colocou a discussão o ponto e questionou se alguém se queria prenunciar sobre o assunto, como ninguém se prenunciou; ----------

Concedeu a palavra ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia** que passou a explicar que tinha sido feito o 4º. aditamento aos Acordos de Execução que foi aprovado na Assembleia de Freguesia e na Assembleia Municipal. Foi detetado que num dos Mapa que não tinha sido incluído no Aditamento, o mapa da periocidade das varreduras por essa razão tem que ser incluído agora, no mapa no anexo 2 onde estão incluídos os locais a extensão e a frequência das varreduras, só estava incluído Sobrado faltava incluir Campo e é isso que tem que ser acrescentado.----------

O Senhor **Presidente da Assembleia** perguntou se estavam esclarecidos, como ninguém se pronunciou, colocou a votação, sendo aprovado por unanimidade. ----------

c) Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013.

O Senhor **Presidente da Assembleia** perguntou se alguém queria colocar alguma questão, como nada mais foi dito, deu a Assembleia por encerrada pelas 23 horas e 20 minutos, sendo a mesma aprovada em minuta, por unanimidade.----------

O Presidente da Assembleia

(Joaquim Garcês)

1º Secretário

(Ana Soares)

2º Secretário

(Célia Carneiro)

Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado

Venho por este meio informar que, no próximo dia 28 do corrente mês, não me vai ser possível comparecer na Assembleia por motivos de ordem profissional. Assim, solicito a minha substituição.

Agradeço desde já a compreensão.

Lisboa, 23 de setembro de 2020

Patrícia Marlene Moreira dos Santos

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Membros da Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado

Exº. Senhor Presidente
Mesa da Assembleia da União de Freguesias
de Campo e Sobrado

Venho pelo presente solicitar a minha substituição na Assembleia marcada para o próximo dia 28 do corrente mês, ao abrigo do nº. 2 do artigo 13º. do D.L. 75/2013 de 12 de setembro, em virtude de me encontrar ausente por motivos profissionais.

Sobrado, 21 de setembro de 2020

Helena Isabel Coelho dos Santos

Anexo A

PS

Voto de louvor

Durante quase 30 anos, o Padre José Manuel Macedo esteve à frente dos destinos da paróquia de S. Martinho de Campo.

Se o cargo em si, pela sua natureza, já reveste alguma preponderância para a nossa comunidade, o Padre Macedo soube elevá-lo a outros patamares.

Para além do trabalho desenvolvido na sua Igreja, é inquestionável a marca que deixa para futuro das nossas gentes.

Desde o papel conciliador no seio da comunidade mas também pela vasta obra que construiu e ajudou a construir, que serve e continuará a servir os nossos concidadãos.

Porque o óbvio também precisa ser dito e lembrado, a Assembleia de Freguesia reunida em sessão ordinária decide dar um merecido voto de louvor.

Campo e Sobrado, 28 de setembro de 2020.

Os eleitos do Partido Socialista.

Anexo 3

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

RECOMENDAÇÃO

PASSADEIRA NA ESTRADA NACIONAL Nº 15 JUNTO À CAPELA MORTUÁRIA DO CEMITÉRIO DE CAMPO

Por ser um local de grande movimento, propomos que seja criada uma passagem para peões, na Estrada Nacional nº15, junto à Capela Mortuário do cemitério de Campo, pois a falta da mesma, constitui um perigo para todos os que naquele local necessitam de a pé, atravessar aquela Estrada.

CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES DE SEGURANÇA NO FOJO DO FONTÃO

Temos conhecimento que ultimamente tem existido uma crescente procura e visita a um Fojo localizado no fundo da serra e próximo do local conhecido pela Ventosa ou Fontâo, em Campo, na margem esquerda do Rio Ferreira.

Até já há quem lhe chame, a visita à Lagoa Azul.

Só que no nosso entender, o local reveste-se de algum perigo, que pode dar origem a quedas no fundo do Fojo, uma vez que não tem qualquer protecção para quem arrisca fazer tal visita.

Recomendamos a criação de medidas de segurança para aquele local.

Campo/Sobrado

28/9/2020

Pela CDU

Sandra Ribeiro Rebelo

Anexo C

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

RECOMENDAÇÃO

O estado do piso da Rua Sacadura Cabral, na Zona da Retorta, com as suas covas e buracos, está de modo a necessitar de uma intervenção urgente.

É sabido que degradação em cima de degradação, levam a degradação ainda maior.

A CDU recomenda, que a Junta de Freguesia, a Câmara ou a quem compete essa missão, resolvam o problema do piso da Rua de Sacadura Cabral em Retorta.

RECOMENDAÇÃO

Com bastante frequência, os moradores da Rua Sacadura Cabral em Retorta, deparam-se com camiões de grande porte provavelmente provenientes dos Armazéns «Teixeira Lopes» a circular no sentido do final dessa rua, para o inicio da mesma, (Sul Norte) o que significa para aqueles camiões, circular em sentido de rua sem saída.

Quando os motoristas se apercebem, é uma dificuldade enorme para rectificar o erro, porque só de marcha atrás é que o conseguem fazer.

Recomendamos que quem de direito, providencie no sentido de se sinalizar aquele trajecto, para diminuir as dificuldades dos motoristas em tal situação.

Como sugestão, no mínimo propomos: que na Travessa 1º de Maio e como reforço, no final da rua dos Urreiros e final da rua Sacadura Cabral, seja colocado um sinal de rua sem saída para camiões de grande porte.

TRAVESSA DO LAGOEIRO

Levantamos na última Assembleia de Freguesia, a falta de limpeza na Travessa do Lagoeiro em Campo e o problema está de momento, minimamente resolvido.

Só que, se não houver acompanhamento naquela limpeza, daqui por algumas semanas a situação volta a ficar como dantes.

Recomendamos que para o problema ficar definitivamente resolvido, é necessário pavimentar aquela Travessa, porque neste momento está em terra batida.

Campo/Sobrado

28/9/2020

Pela CDU

Sandra Ribeiro Rebelo

Anexo D

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

Moção

Por uma verdadeira Rede de Transportes concelhia

Considerando: que Sobrado é a única Freguesia do Concelho de Valongo que não tem uma rede de transportes públicos a não ser privados e adequada à sua condição de segunda maior Freguesia do Concelho de Valongo, apesar do nosso município fazer parte da Administração dos STCP.

- Que já não bastava o facto de ser a segunda maior Freguesia do Concelho, para que por esse motivo, se estejam a preparar para nos penalizar com a não contemplação na falada criação de freguesias, por termos mais de 20% da área geográfica total do Concelho.
- Que Sobrado apenas tem sido reconhecido a nível Nacional e internacionalmente, como local ideal para caixote de lixo dos outros concelhos e de outros países.

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Campo Sobrado, reunida a 28/09/2020, delibera:

Reivindicar junto da Câmara Municipal de Valongo, que como elemento da Administração dos STCP, seja criada a extensão dos serviços dos STCP, até à Vila de Sobrado.

Campo/Sobrado
28/9/2020
Pela CDU
Sandra Ribeiro Rebelo

Anexo E

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

Moção

Por melhores serviços públicos de Saúde

Considerando:

- Que o surto de COVID-19, por um lado, veio pôr a nu e intensificar as fragilidades na prestação dos cuidados de saúde; mas por outro provou que o SNS é a solução para garantir em pleno o Direito à Saúde, tendo tido um reconhecido e insubstituível papel na resposta a este surto, e tornou evidente que é o único instrumento capaz de garantir o Direito à Saúde, hoje e no futuro;
- E tendo ainda em conta que durante este período milhares de utentes foram empurrados para fora do SNS ficando impedidos, nomeadamente, de recorrer aos cuidados de saúde primários, a que no caso de **Campo e Sobrado,** ainda se tem de acrescentar **a falta de condições dos utentes, que têm de aguardar pela sua vez de atendimento, cá fora, ao sol, à chuva e ao vento.**
- Que apesar **da orientação para a não deslocação presencial aos Centros de Saúde utilizando o telefone, os utentes passam dias a ligar para os Centros de Saúde, sem ser atendidos pelo telefone.**

Nesta conformidade, a Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado, reunida a 28/09/2020, delibera reivindicar:

• O reforço da capacidade do SNS para tratar dos doentes com COVID-19 sem deixar de garantir o acompanhamento de doentes com outras patologias;

• Sejam recuperados até ao final do ano de 2020 todos os actos em saúde que ficaram em suspenso ou foram adiados, em particular os actos cirúrgicos, intervenções de diagnóstico e terapia oncológica,

vacinação, meios complementares de diagnóstico e terapêutica, consultas de saúde materna e de saúde infanto-juvenil;

Que nem que provisórias, sejam criadas condições para os utentes que nos Centros de Saúde aguardam cá fora pela sua vez.

- Que seja assegurada a marcação das consultas suspensas e não marcadas durante este período de pandemia;

- Que com urgência seja assegurado Médico de Família a todos os utentes e implementada de forma efectiva o Enfermeiro de Família.

Campo/Sobrado

28/9/2020

Pela CDU

Sandra Ribeiro Rebelo